

Deixar-se questionar.

Quantas vezes deparamos com dilemas, escolhas difíceis que arriscam fazer-nos resvalar na tentação de buscar rotas de fuga fáceis. Deixemo-nos questionar: será que o nosso coração se deixa conquistar pela fama, por uma carreira brilhante? Será que admiramos as pessoas de sucesso, os muitos influenciadores? Será que damos muita importância a estas realidades?

A proposta desse mês nos sugere um salto de qualidade, convidando-nos a um discernimento sério e aprofundado da nossa escala de valores. No profundo da nossa consciência, podemos escutar uma voz, às vezes sutil e talvez abafada por outras vozes, que nos impulsiona a sermos incansáveis na busca de caminhos de fraternidade e que sempre nos estimula a renovar essa escolha, mesmo à custa de ir contra a correnteza.

Esse é um exercício fundamental para construir as bases de um diálogo autêntico com os outros, para encontrar junto com eles respostas adequadas à complexidade da vida.

Isso não significa fugir da responsabilidade pessoal para com a sociedade. Pelo contrário, significa oferecer-se para um serviço abnegado em favor do bem comum.

Com plena consciência de que cada novo relacionamento que nasce, no mundo do trabalho, nos momentos de lazer, em algum encontro, é uma oportunidade preciosa que nos é oferecida para construir experiências de verdadeira fraternidade ali onde vivemos, procuremos compartilhar objetivos comuns, experiências culturais, ações de solidariedade e apoio aos que estão em dificuldade, combatendo, na medida do possível, todas as formas de pobreza e promovendo, *sempre e por toda parte, o grande valor da paz.*